



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Sessão Solene Evocativa do Dia da Freguesia da Matriz

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Matriz,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia da Matriz,

Exmos. Senhores Deputados à Assembleia Legislativa dos Açores,

Exmo. Conferencista, Dr. José Andrade,

Exmo. Senhor Diretor Regional de Políticas Marítimas,

Exmas. Autoridades civis e militares,

Caros homenageados,

Caros matricenses,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Neste Dia da Freguesia da Matriz, saúdo todos os presentes em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, e agradeço desde já o convite que me foi endereçado para presidir a esta Sessão Solene.

Cabendo-me essa honra, começo naturalmente, por dirigir uma palavra aos representantes eleitos dos órgãos autárquicos desta freguesia, cumprimentando, nas pessoas dos seus Presidentes, Laurénio Tavares e Teresa Barradas, todos quantos ao longo do tempo serviram esta freguesia e a sua população.

Uma palavra especial para o Presidente da Junta de Freguesia da Matriz, pelo trabalho desenvolvido enquanto autarca ao longo de 40 anos, número que completou recentemente e que representa de forma redonda, mas bastante significativa, a sua longa dedicação à causa pública, sobretudo se pensarmos nos milhares de horas e dias que roubou ao sono e à sua vida, pessoal e profissional, em prol do bem comum.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Um bem-haja por ainda não ter desistido dessa caminhada em nome dos seus fregueses, continuando em paralelo com um trabalho incansável de registo histórico dos acontecimentos que marcaram a vida desta terra, de que são bom exemplo os livros já lançados ou os opúsculos com que anualmente nos brinda no Dia da Freguesia.

Minhas senhoras e meus senhores,

Quis o acaso que o dia escolhido para a celebrar a Matriz – inspirado na data de nascimento do seu ilustre António José de Ávila, que hoje todos reconhecemos como o nosso Duque D'Ávila e Bolama – fosse também o Dia Internacional da Mulher.

Por essa razão, diria que temos sempre uma dupla celebração, cabendo-me, naturalmente, a responsabilidade maior de dirigir uma saudação a todas as mulheres presentes, pelo que dão de si todos os dias em prol dos outros.

Quero aproveitar para evocar aqui o contributo de todas as mulheres matricenses que caminharam à frente do seu tempo, e cujo trabalho de insistência e resiliência nos permitiu chegar aos dias de hoje, em que o seu papel na sociedade é claramente reconhecido.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É certo que ainda há muito caminho a percorrer nesse campo, como nos provam os números do relatório “Mulheres sem nome”, divulgado esta semana, mostrando-nos que existem duas vezes e meia mais notícias sobre homens do que sobre mulheres, ou que estas assinam menos 50% de artigos na imprensa do que os homens.

Mas a verdade é que há cada vez mais exemplos de mulheres dispostas a lutar pelo seu direito a ser notícia.

Quando essa notícia surge por razões negativas, como por exemplo o crescimento dos casos de violência doméstica, em que as mulheres são as principais vítimas, é caso para nos preocuparmos, sobretudo com os números dos Açores, que voltaram a crescer em 2022, numa região que tem tido sucessivamente a maior taxa de incidência do País.

Mas quando os motivos das notícias são positivos, só temos de ficar gratos pelo exemplo das mulheres e impulsionar esse direito de marcar a agenda dos nossos dias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Lembro aqui o caso de uma das homenageadas desta noite, a jovem Cristina Carvalho, que não teve medo de perseguir os seus sonhos e acabou a conquistar o título “Miss Eco Europa” em 2022, ganhando destaque na imprensa e levando o nome da sua terra bem mais longe do que muitos acreditariam ser possível.

É apenas um exemplo, mas como este há muitos outros com protagonistas mulheres, que nos inspiram todos os dias a seguir os nossos sonhos.

Não tenho dúvidas de que é desses sonhos que se alimenta o futuro e se constrói a própria história, como prova o percurso dos outros dois homenageados desta noite, o Sporting Clube da Horta, prestes a completar a magnífica idade de 100 anos de vida, e a Escola Profissional da Horta, que celebrará em breve um quarto de século desde a sua fundação.

Todos estes feitos, conquistados por mulheres ou por homens, são fruto dos sonhos que alguém ousou ter e alimentar, e do tal trabalho de insistência e resiliência na busca pelo que acreditavam ser o melhor para si, ou para a sua terra, consoante o caso.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Tal como foi também de sonhos que se fez a Horta das Migrações, de que nos falará o orador desta noite, Dr. José Andrade, na conferência escolhida para a celebrar este dia da Matriz, freguesia berço de chegadas e partidas de milhares de vontades, que aqui foram deixando raízes e influenciando sucessivas gerações.

Seja através da sua profícua imprensa, do comércio outrora internacional, da sua intensa vida desportiva ou cultural, a Matriz sempre foi um palco de sonhos abertos, que se tornaram pontes estendidas para outros mundos, tantas vezes inimagináveis, mas dos quais não devemos ter receio.

É com esta mensagem de esperança que quero terminar a minha intervenção, desafiando-vos a todos a não ter medo de deixar fermentar o vosso imaginário. Porque “sempre que o homem sonha/ O mundo pula e avança”. E tal como rezava o poema, o sonho é, verdadeiramente, o poder que “comanda a vida”.

Disse.

Matriz, 8 de março de 2023